

Epigenética - Doença celíaca

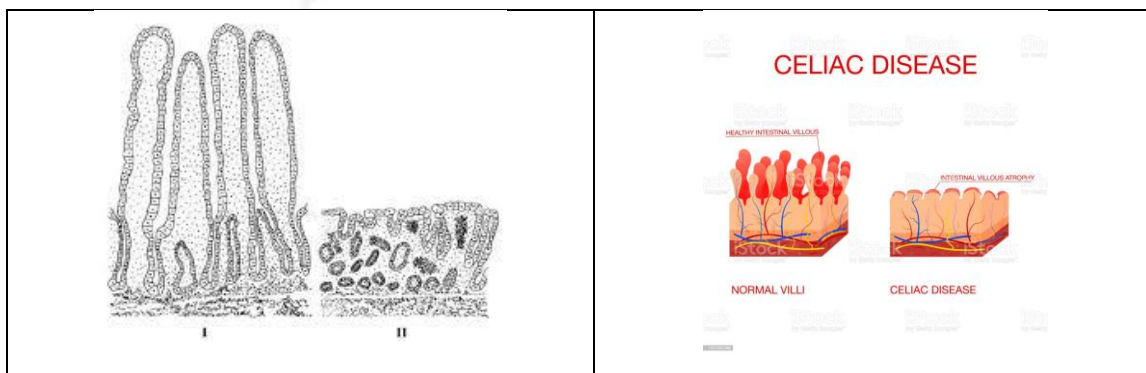
DOENÇA AUTOIMUNE: DOENÇA CELÍACA

"Nada verdadeiramente valioso surge da ambição ou de um mero senso de dever, mas de amor e devoção para com os homens e para com as coisas objetivas". [Albert Einstein](#)

Uma reação a um alimento, além de desencadear uma reação alérgica ou intolerância também podem desencadear uma reação de autoimunidade. A retirada do alimento desencadeador normaliza o quadro clínico, no caso a **doença celíaca**. Se a reação imunológica à ingestão do glúten uma proteína encontrada no trigo, na cevada e no centeio for o desencadeador. Se for bastaria tirar o glúten que resolveria a **doença celíaca**. Para mim o diagnóstico de certeza usa-se o **teste de provocação oral** e ou tratamento com as técnicas de **epigenética**.

REAÇÃO DO GLÚTEN NO INTESTINO

O sabemos hoje é que o glúten e/ou outras substâncias, com o tempo, podem provocar o aparecimento do **intestino permeável**. Isto pode levar um tempo relativamente longo quando se estabelece o **intestino permeável** ele passa absorver quaisquer proteínas seja integral ou parcialmente metabolizada ocasionando a **doença autoimune**. *O que não sabemos é qual o órgão ou endócrina vai ser atacado. Se ataca a tireoide (hipotireoidismo) ou intestino (doença celíaca)*. Quero lembrar que o intestino tem apenas uma camada de células que separa as fezes do sangue. Quando ocorre o processo inflamatório, ou seja, intestino permeável começa a aparecer as complicações médicas. O quadro abaixo mostra o que acontece no intestino, do lado esquerdo a vilosidade normal, protetora e do lado direito a ausência da vilosidade do intestino facilitando a formação da doença autoimune.



Epigenética - Doença celíaca

CLÍNICA DA DOENÇA CELÍACA

Uma vez criado o intestino permeável, a inflamação danifica a camada de células que reveste os intestinos causando as complicações para o cliente. Também provoca alterações como a má absorção de nutrientes. O sintoma clássico é gastrointestinal como dor abdominal, constipação, náuseas é a **diareia**^{principal} as evacuações muito volumosas, malcheirosas. Outros sintomas como irritabilidade, apatia, inchaço, gases, fadiga, anemia ^{diminuição dos glóbulos vermelhos} e osteoporose ^{perda de cálcio dos ossos}. Quando se usa cremes ou pomadas que contêm glúten aparece coceira e vermelhidão na pele.

Quando a pessoa não apresenta sintomas, ela pode estar no espectro autoimune, ou seja, pode ficar assintomática por anos até tornar-se a doença.

Lembrando que os vírus da Herpes simplex (lesões bolhosas na pele) e Vírus Epstein-Barr (mononucleose infecciosa) pioram as crises da doença. Nem sempre são visíveis.

DIAGNÓSTICO

A avaliação clínica é importante pois é ela que vai indicar o que fazer. O diagnóstico da doença celíaca como é uma doença autoimune é necessário fazer o diagnóstico de causa, para isso usamos o **teste de provocação oral** realmente para saber qual alimentos e/ou epigenética para metais pesados e materiais de origem plástica.

Uma vez determinado qual (is) substância (s) desencadeia (m) a patologia desde que a **evite**, o controle da sua vida volta as suas mãos.

IMPORTANTE

As informações disponíveis no site www.alergiaautoimune.com.br possui caráter informativo e educativo. No caso de consulta procurar seu médico de confiança para diagnóstico e tratamento.

LONDRINA (PR), JUN 2023

Dr. Luiz Carlos Bertoni

Alergista - Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI)

Member - World Allergy Organization (WAO)

CRM-PR 5779